


“Fui para Gloucester [MA]. Todos os meus familiares viviam lá. Nessa altura, Gloucester tinha uma boa indústria pesqueira, mas não a minha língua. Por isso, vim à procura da minha língua, que é o português, em New Bedford. Eu tinha muitos amigos e conhecidos aqui. Foi por isso que eu vim, que eu mudei de Gloucester para aqui.”

Pesca do bacalhau nos Grandes Bancos: “Passávamos seis meses lá. Seis meses sem tomar banho, a comer bacalhau todos os dias. Às quatro da manhã saíamos nos dórís. Cerca das três da tarde os botes eram chamados a regressar ao navio-mãe. Cada um trazia o peixe que tinha apanhado. Depois descarregávamos o peixe para o navio-mãe e toda a companhia, todos os 80 pescadores, processavam o peixe. Amanhávamos e salgávamos o bacalhau, sem qualquer intervalo de descanso. Não importava quantas horas já tínhamos trabalhado lá fora.”

Manuel “Manny” Vinagre Da FIGUEIRA DA FOZ, PORTUGAL Chegado em 1973

MANNY VINAGRE
FROM FIGUEIRA DA FOZ, PORTUGAL
ARRIVED 1973




“All of my family was fishermen. I am proud to be the last fisherman of the family.”

“My whole family came over here. I had an uncle who fled here to America. He worked on the steamers. When he fled from the Salazar regime, he fled here to New York and he never came back. He married an American and stayed here. Afterwards, they called my father and my family and then my brother called me over.”

“You had more of a chance here. Here there were already a lot of Portuguese fishermen. There was a better chance for me to find work here and earn money on a good boat here.”

“I went to Gloucester [MA]. All of my family lived there. At that time, Gloucester has a good fishing industry, but it’s not my language. So, I’m gonna follow my language which is the Portuguese language, it’s New Bedford. I had a lot of friends here and I recognized a lot of people. That’s why I come, I moved from Gloucester to here.”



“We are getting ready to rig my boat the F/V Sea Siren. I love this picture because of the American flag.”

Cod Fishing on the Grand Banks:
“We spent six months out there. Six months without a shower and eating cod every day. At four in the morning we’d go out on the dories. At around three in the afternoon the boats would be called back to the mothership. Everyone would bring in the fish that they caught. After we’d take out the fish on the mothership and the whole crew, all 80 fishermen would process the fish. Split and salt the cod without any breaks. It didn’t matter how much time we’d been out there.”

Today...
Manny uses the skills he learned over his sixty years fishing to make decorative knotwork.

“Na minha família eram todos pescadores. Sinto-me orgulhoso de ser o último pescador da família.”

“A minha família veio toda para aqui. Eu tinha um tio que tinha fugido para a América. Trabalhava nos navios a vapor. Quando ele fugiu ao regime de Salazar, fugiu para aqui, para Nova Iorque, e nunca mais regressou. Casou com uma americana e ficou aqui. Mais tarde, fizeram a carta de chamada ao meu pai e à minha família, e depois o meu irmão fez-me a carta de chamada a mim. Havia mais oportunidades aqui. Já havia aqui muitos portugueses a trabalhar na pesca. Havia mais possibilidades de eu encontrar trabalho aqui e ganhar dinheiro num bom barco aqui.”

“Estamos a preparar-nos para apetrechar o meu barco o F/V Sea Siren. Eu adoro esta foto por causa da bandeira americana.”

Hoje: O Manny utiliza os conhecimentos adquiridos ao longo de sessenta anos de pesca para fazer peças decorativas baseadas em nós e malhas náuticos.